

SINOPSE DAS OFICINAS

1. Contato, Improvisação e Presença – Dança; com Camila Vinhas:

Através das ferramentas de investigação do Contato Improvisação, a oficina propõe desenvolver a Presença, suas possibilidades de expansão como a Presença cênica, e a disposição que este estado traz para os jogos de composição em tempo real.

2. Técnicas Básicas para Tecido Acrobático; com Fernanda Helena Vaz:

A oficina apresenta técnicas básicas para tecido acrobático, priorizando dinamicidade, qualidade de movimento, exploração/criação de novas figuras e uma atenção especial para as passagens/conexões entre os movimentos.

3. Composições Corporais – Mímica; com Alexandre Brum:

Versão pocket da oficina já ministrada em diversos pontos do país, apresentando a Mímica Corporal, sua complexidade e desafios da prática, seu uso em performance como instrumento de um teatro não-verbal.

4. Teatro e improvisação; com Paula Wenke:

Exercícios e jogos teatrais que sensibilizam, questionam e abrem a percepção para novas possibilidades dos sentidos da visão, audição, tato, olfato e paladar gerando consciência corporal e vocal mais desenvolvidas.

5. Canto Lírico; com Malu Mestrinho:

A oficina de Canto Lírico terá como objetivo trabalhar aspectos da técnica vocal e contribuir para o desenvolvimento musical e do gosto pela arte do canto. Serão tratados aspectos da base técnica da voz cantada, a expressividade artística e a capacidade de percepção musical.

6. Conjunto de Violões: arranjos e interpretações diversificadas; com Gustavo Amui:

Ampliar, praticar e desenvolver o repertório musical para conjunto de violões, de forma a vivenciar as diferentes linguagens musicais. Por meio de vídeos de conjuntos nacionais e internacionais publicados nas redes sociais, a oficina abordará a prática em grupo de arranjos variados.

7. Discotecagem com controladoras; com DJ GUMMY:

A oficina tem por objetivo iniciar o DJ por caminhos distintos dos tradicionais. O DJ que usa controladoras e softwares tem uma forte ferramenta para suas apresentações, com um maior leque de oportunidades e criações quase que instantâneas.

8. Escultura em Pedra Sabão; com José Rogério:

José Rogério de Carvalho é escultor em pedra-sabão e argila há mais de 30 anos. Reside e trabalha na Cidade de Goiás, onde por 10 anos trabalhou na "Escola de Artes Plásticas Veiga Valle". Nesta oficina, propõe transmitir parte dos conhecimentos que acumulou ao longo da vida por meio de um trabalho constante e criativo.

9. Narrativas de afeto, narrativas de formação, narrativas de vida: em cena os objetos que habitam nossas casas; com Henrique Lima:

Pensar e experimentar a Educação em Arte entrelaçada às relações que estabelecemos com os objetos que habitam nossas casas. A partir das memórias suscitadas e das narrativas compartilhadas, a oficina propõe reflexões e intervenções criativas por meio das experiências artísticas que elaboramos cotidianamente.

10. Recortes do Cotidiano – Fotografia; com Cleber Cardoso:

Provocar o olhar do participante para o cotidiano, promovendo leituras e construções de histórias a partir dos recortes executados e registrados nos passeios fotográficos promovidos durante a parte prática da oficina.

11. Circo, Ilusionismo e Ecologia – Interações Mágicas; com Manuel Alves:

É uma oficina de magia e curiosidade, cuja concepção atina-se para as infinitas possibilidades de diversão e reflexão no mundo encantado do ilusionismo e seus artifícios. Truques de ilusionismo/mágicas com sucatas e materiais alternativos.

12. Técnicas e gravuras no passado e no presente; com Leandro Brito:

Leandro Brito de Mattos é natural do Rio de Janeiro, Professor de Artes do Instituto Federal de Roraima, Formado pela Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro, trabalha com variadas técnicas de desenho e elaboração de gravuras. Nesta oficina, o artista irá compartilhar seus conhecimentos e técnicas com os participantes.

13. Entre a caricatura e o mangá - integrando técnicas e culturas; com Isac Teixeira:

A oficina proporcionará aos participantes o aprendizado de duas técnicas de desenho de forma integrada: a caricatura e o mangá. Nesse sentido, os alunos serão induzidos a traduzir as características caricaturadas da fisionomia humana para o universo do mangá.

14. Percussão Corporal - criando músicas com corpo e o copo; com Natan Galvão:

Esta oficina trabalhará a percussão corporal para elaboração de músicas em que o ritmo e a melodia são feitos pelo próprio corpo e até mesmo com um simples copo. Será desenvolvida a capacidade de imaginar uma música sem precisar de instrumentos musicais.

15. Relações Étnico-Raciais na Escola-Arte e Cultura Indígena; com Lindamar Oliveira:

A oficina propõe estabelecer um diálogo intercultural possibilitando a construção, reconstrução e desconstrução de saberes e fazeres, com reflexões críticas sobre preconceitos internalizados ao longo do tempo a respeito dos povos indígenas. Indicação e orientação de literatura, fontes bibliográficas, sites, documentários, pintura corporal, alimentação tradicional, despertando um novo olhar para o estudo da cultura indígena no Brasil.

16. Percepção Corporal; com Natália Pimenta:

A oficina tem como propostas promover a consciência corporal, a apreensão de fundamentos sobre corporalidade, e instigar a reflexão sobre si e o corpo do "outro".

17. A Voz do Ator: como aprimorar a projeção, amplitude e expressão da voz; com Cleide Rodrigues:

Esta oficina trabalhará, através de exercícios técnicos, as habilidades que a voz pode desenvolver. Ou seja, como alcançar a voz adequada para cada ocasião: como orador, ator, professor e até mesmo no dia a dia. A voz bem trabalhada e preparada é importante não apenas para os artistas, e sim para todos.

18. Danças Urbanas; com Raquel de Siqueira:

A oficina propõe desenvolver noções de técnicas corporais para utilizar não só em músicas da própria cultura Hip Hop, mas também em outros estilos como MPB, POP, dentre outros. Mostrar noções de musicalidade e ritmo através das bases utilizadas nas danças urbanas e a importância do entendimento musical para criação coreográfica nesse estilo.

19. Flauta e sua importância no choro e na música brasileira; com Sérgio Moraes:

Sérgio Moraes é professor da Escola Brasileira de Choro Raphael Rabello desde 2001. Tocou nas orquestras Filarmônica de Brasília, Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro e Sinfônica da UFMT. Nesta oficina o artista propõe uma discussão/experimentação sobre a importância da flauta para o choro e para a música brasileira.

20. Vivência Cultural Afrobrasileira; no Espaço Cultural Vila Esperança:

A oficina Vivência Cultural Afrobrasileira faz parte de um projeto desenvolvido pelo Espaço Cultural Vila Esperança com o objetivo de valorizar a pessoa através de suas próprias origens. Os participantes poderão vivenciar oficinas de estética afro (penteados, amarração e adornos), capoeira angola, dança afro, samba de roda, percussão, canto, culinária, tecelagem, cerâmica e máscaras, batik, roda de filosofia, língua yorubá e bantu, e o jogo do Wari.

21. Oficina de Dança de Salão; com Lázaro Tuim:

Trabalhando com diversos estilos da dança de salão, esta oficina visa ensinar as técnicas do movimento em dupla de forma bem descontraída. A prática da dança de salão representa qualidade de vida e valoriza a sociabilidade.

22. Slack'arte, integração e equilíbrio; com Marcelo Emos:

O *slackline*, além de ser um esporte é uma atividade para a mente, uma atividade de integração social, de conexão e coletividade. Nesta oficina o participante poderá vivenciar e apreender técnicas dessa prática corporal que tem conquistado muitos adeptos em diversas cidades.

23. Ilustração e Processo Criativo; com Francisco Veiga Cunha e Cruz:

Esta oficina propõe desvendar o conceito de ilustrações e apresentar estratégias criativas e técnicas que auxiliam na elaboração de imagens pictóricas.

24. A inserção da arte na vida cotidiana: uma contribuição do pensamento de Gilles Deleuze e Félix Guattari; com José Luiz Pastre:

Esta oficina se propõe abordar a questão da aceleração do tempo e dos processos cotidianos a partir de uma perspectiva estética, procurando estabelecer uma conexão entre arte, vida e pensamento. Deleuze, por exemplo, afirma que quanto mais nossa vida cotidiana aparece estandarizada, estereotipada, submetida a uma reprodução acelerada, mais deve a arte ligar-se a ela e dela arrancar uma pequena diferença. Espera-se, com essa problematização, possibilitar uma atenção aos processos de criação da vida e ao que estamos fazendo de nós mesmos.

25. Grito, passo, gesto – Dança Contemporânea, com Andreia Dias:

Esta oficina propõe uma intervenção de dança contemporânea baseada no trabalho sobre os elementos espaciais, temporais e sobre as ações do corpo em movimento. A metodologia colocada em ação caracteriza-se pela visão versátil da dança e do corpo em movimento como um dos seus elementos protagonistas. O trabalho que se propõe está comprometido com o atual espírito de experimentação da dança contemporânea, com a capacidade de se aprender a partir da dança – com a dança e em dança – na contemporaneidade.

26. Oficina de Audiovisual, com Guilherme Vaz:

O uso do audiovisual como ferramenta de comunicação vem sendo difundido amplamente em diversos segmentos da sociedade. A produção autoral corresponde à liberdade de criar uma visão de mundo sobre a realidade, registrar situações particulares e socializar informações em tempo real. Um dos objetivos desta oficina é motivar os participantes para a produção de vídeos, possibilitando o conhecimento desta linguagem criativa para a expressão de ideias, conhecimentos e projetos.